

1. APRESENTAÇÃO

Na semana de 05/04 a 11/04 houve precipitação nas bacias dos rios Uruguai, Jacuí, Taquari-Antas, Xingu, Tapajós e nos trechos baixos das bacias dos rios Madeira e Tocantins.

Na semana de 12/04 a 18/04 deve permanecer a precipitação nas mesmas bacias da semana anterior, com os maiores totais de precipitação previstos para a bacia do rio Madeira.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R\$ 272,05/MWh para R\$ 163,42/MWh
- Sul: de R\$ 279,97/MWh para R\$ 173,26/MWh
- Nordeste: manteve-se em R\$ 0,00/MWh
- Norte: manteve-se em R\$ 0,00/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 24 e 25 de abril será realizada a reunião de elaboração do PMO de Maio de 2025, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

3. INFORMAÇÕES CONJUNTURAIIS PARA ELABORAÇÃO DO PMO

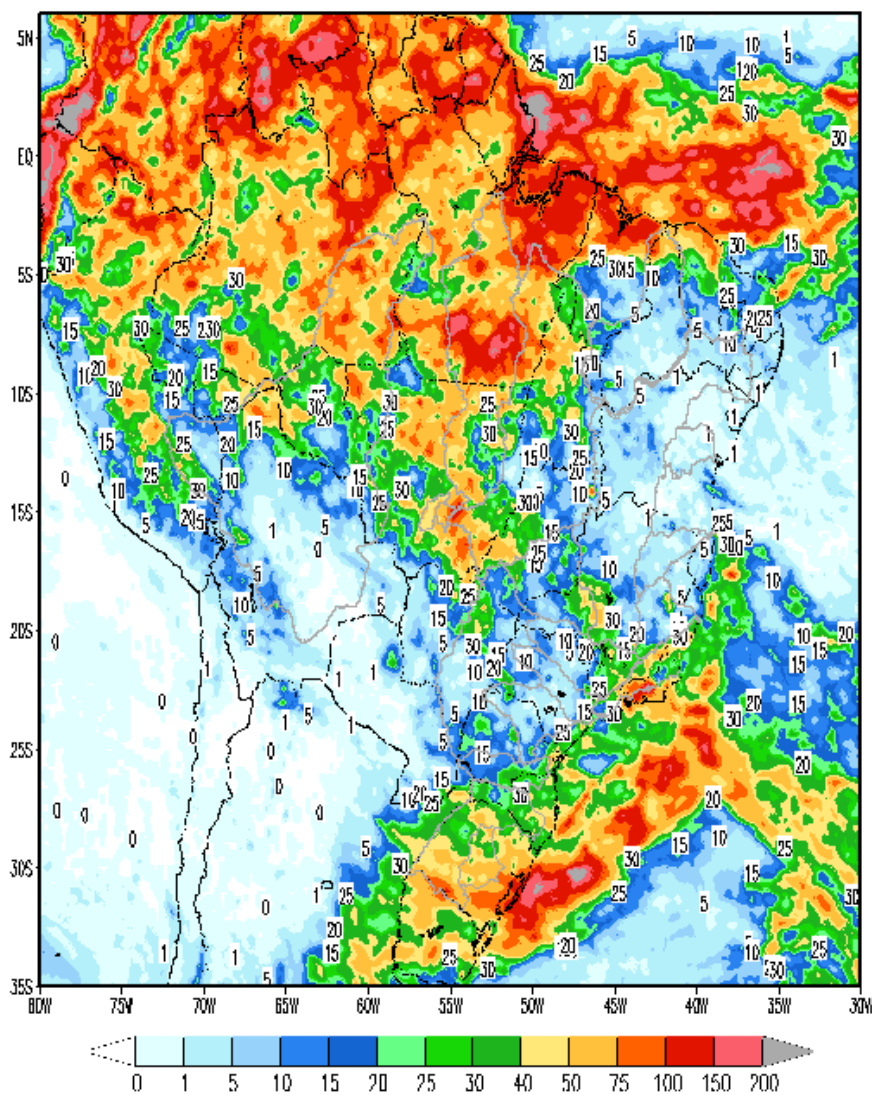
3.1. Informações hidrometeorológicas

3.1.1. Condições antecedentes

A passagem de uma frente fria pela Região Sudeste no início da semana e a atuação de um sistema de baixa pressão nas Regiões Sul e Sudeste no decorrer da semana ocasionaram precipitação nessas localidades, sendo que os maiores totais foram observados nas bacias dos rios Uruguai, Jacuí e Taquari-Antas (Figura 1). A condição de pancadas de chuva permaneceu na Região Norte, com os maiores totais de precipitação ocorrendo nas bacias dos rios Xingu, Tapajós e nos trechos baixos das bacias dos rios Madeira e Tocantins.

Figura 1 – Precipitação observada (mm) no período de 05 a 10/04/2025

GPM / Brasil
Precipitação (mm) acumulada entre 05/Abr/2025 a 10/Abr/2025



A Tabela 1 apresenta as energias naturais afluentes das semanas recentes. São apresentados os valores verificados na semana 29/03/2025 a 04/04/2025 e os estimados para fechamento da semana de 05/04/2025 a 11/04/2025.

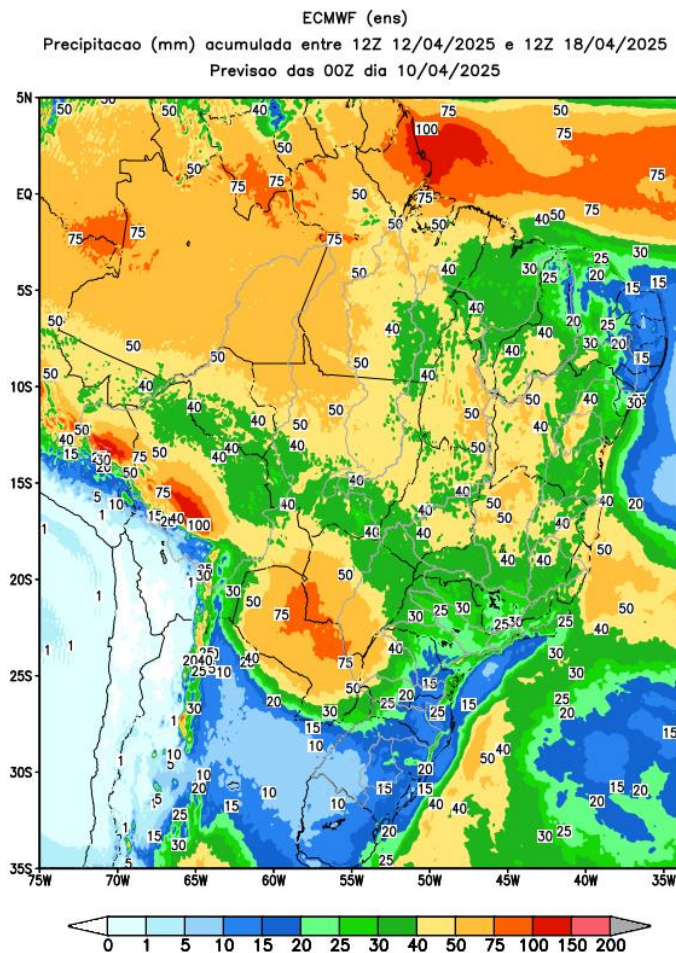
Tabela 1 – Tendência hidrológica da ENA da Revisão 2 de Abril/2025

Revisão 2 do PMO de Abril/2025 - ENAs				
Subsistema	29/03 a 04/04/2025		05/04 a 11/04/2025	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	47.209	78	44.806	82
S	4.486	66	3.818	58
NE	2.217	18	3.584	32
N	25.424	94	23.729	87

3.1.2. Previsão para a próxima semana

O avanço de duas frentes frias, a primeira no início da semana pelas Regiões Sul e Sudeste e a segunda até o litoral da Bahia no final da semana, ocasiona precipitação nas bacias hidrográficas dessas localidades (Figura 2). Na Região Norte, permanece a condição de pancadas de chuva, com os maiores totais de precipitação previstos para a bacia do rio Madeira.

Figura 2 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF - período de 12 a 18/04/2025



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa recessão nas afluências de todos os subsistemas. A previsão mensal para abril indica a ocorrência de afluências abaixo da média histórica para todos os subsistemas.

Tabela 2 – Previsão de ENAs da Revisão 2 de Abril/2025

Revisão 2 do PMO de Abril/2025 - ENAs previstas				
Subsistema	12/04 a 18/04/2025		Mês de abril	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	39.551	72	40.505	74
S	3.565	54	3.637	56
NE	3.387	30	3.076	27
N	20.809	77	21.508	79

As figuras a seguir ilustram as ENAs semanais verificadas e previstas para as Revisões 1 e 2 do PMO de Abril/2025.

Figura 3 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sudeste/Centro-Oeste das Revisões 1 e 2 do PMO de Abril/2025

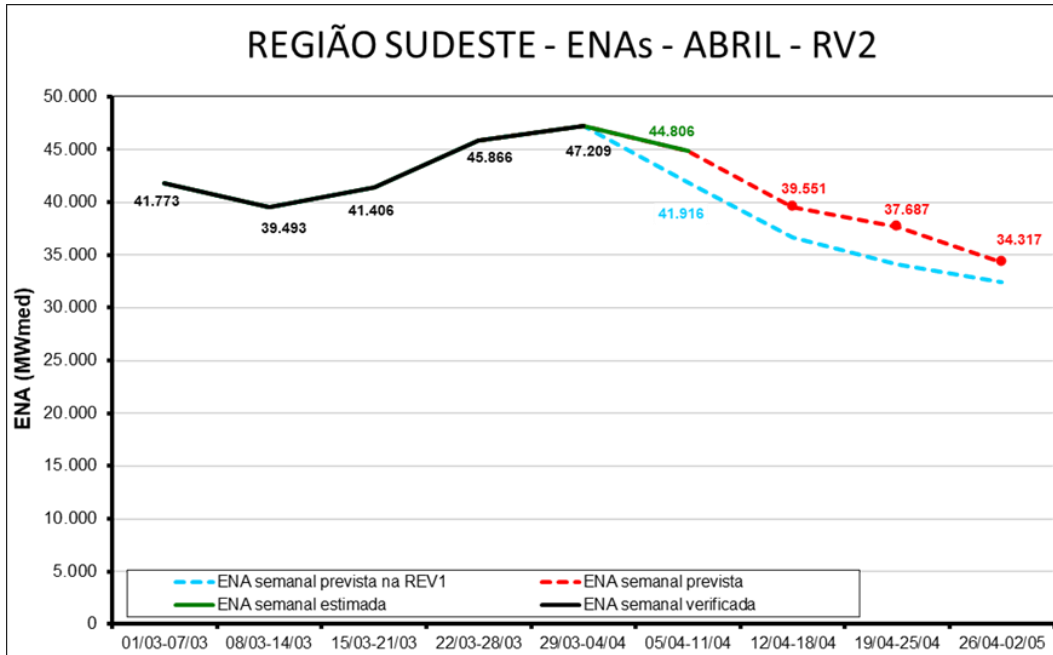


Figura 4 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sul das Revisões 1 e 2 do PMO de Abril/2025

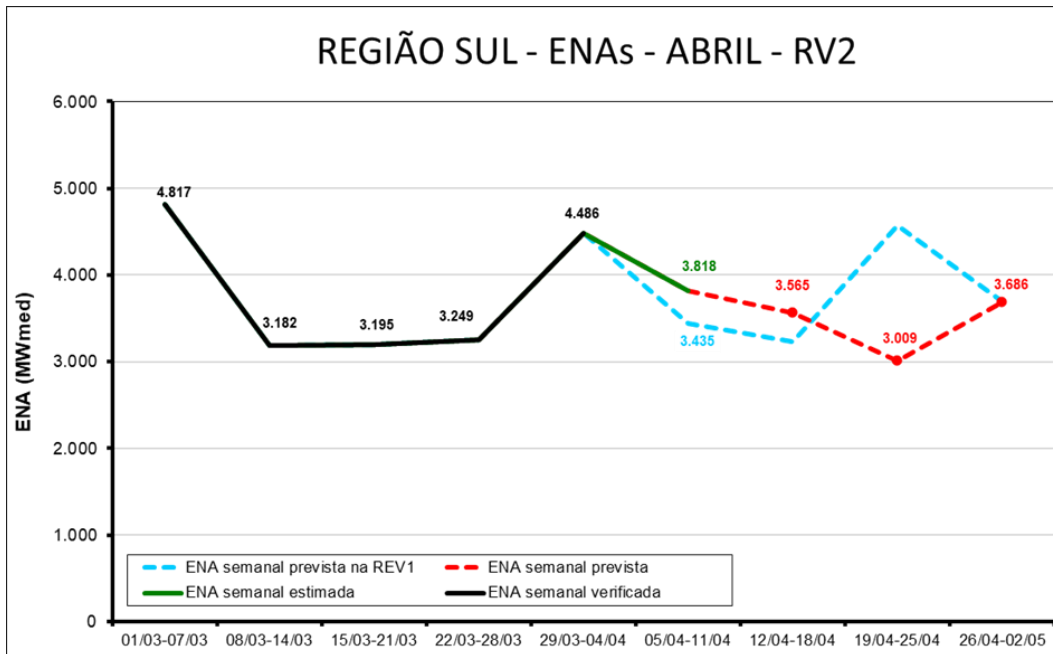


Figura 5 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Nordeste das Revisões 1 e 2 do PMO de Abril/2025

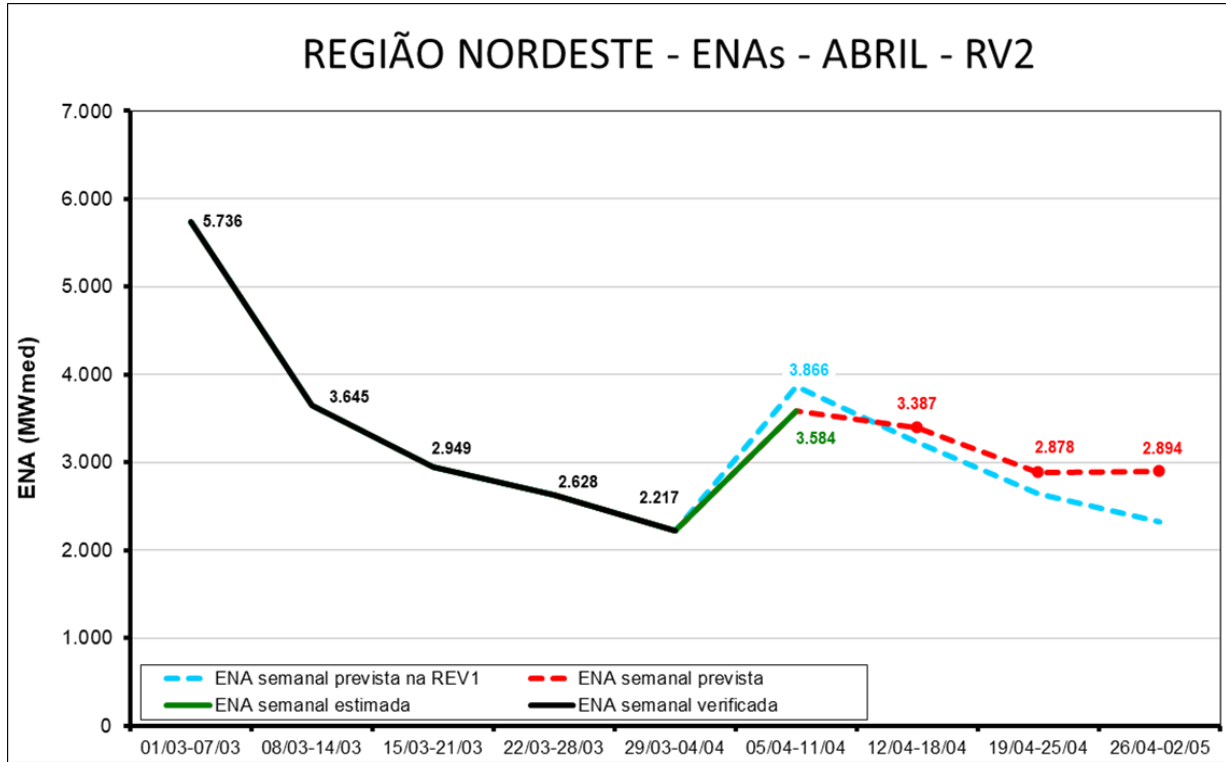
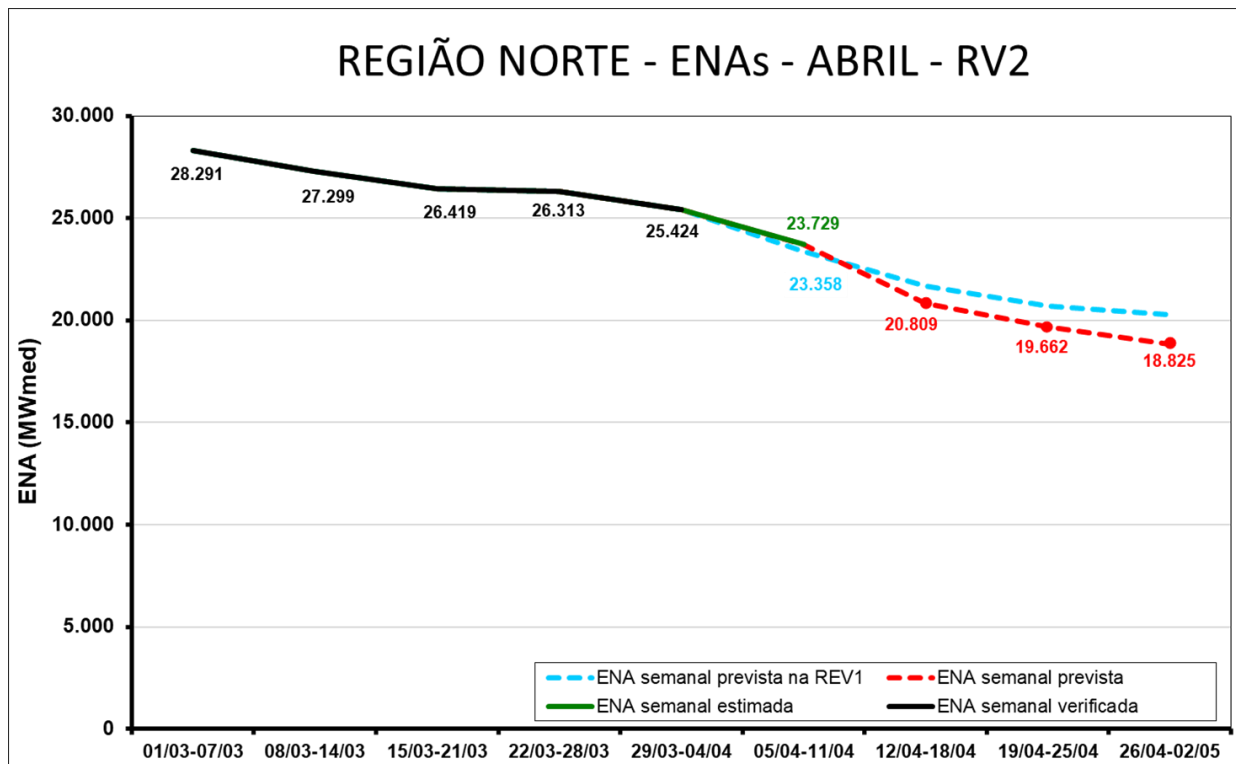


Figura 6 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Norte das Revisões 1 e 2 do PMO de Abril/2025



3.1.1 Cenários de ENAs para a Revisão 2 de Abril/2025

As figuras a seguir apresentam as características dos cenários de energias naturais afluentes gerados na Revisão 2 de Abril/2025, para acoplamento com a FCF do mês de maio/2025. São mostradas, para os quatro subsistemas, as amplitudes e as Funções de Distribuição Acumulada dos cenários de ENA, comparativamente com os valores considerados para as revisões anteriores do PMO de Abril/2025.

Figura 7 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, em %MLT, para a Revisão 2 de Abril/2025

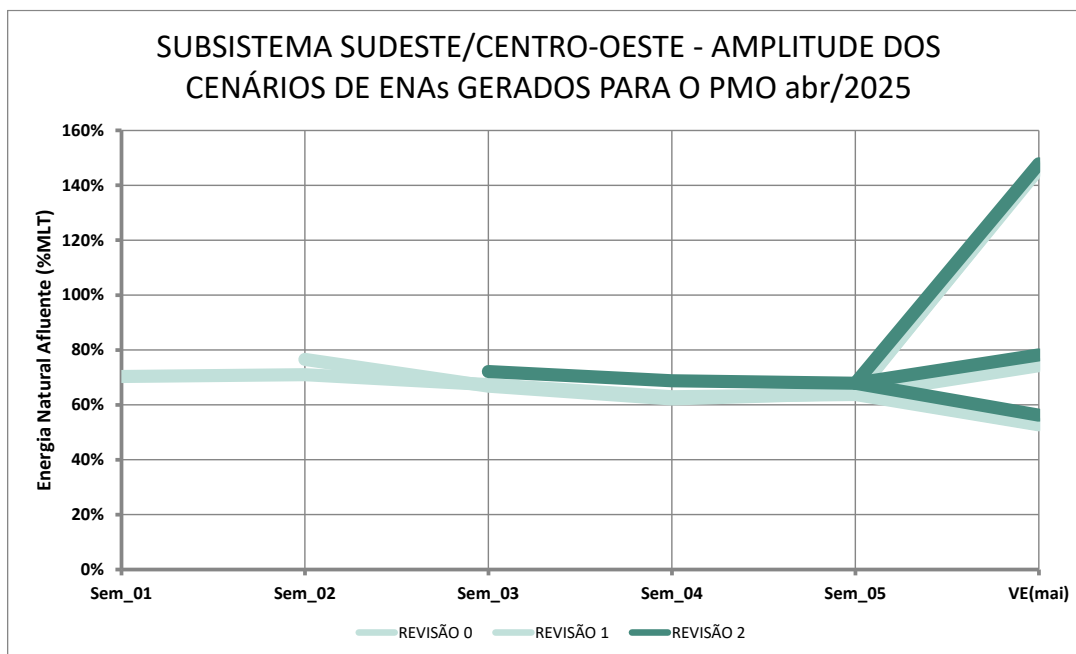


Figura 8 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste para a Revisão 2 de Abril/2025

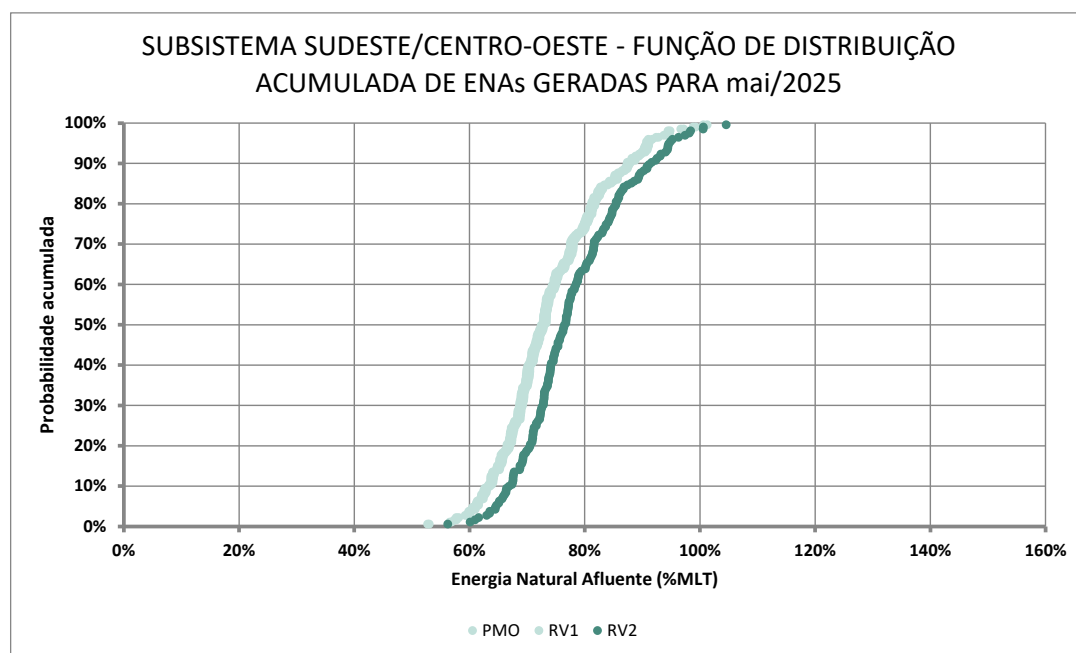


Figura 9 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sul, em %MLT, para a Revisão 2 de Abril/2025

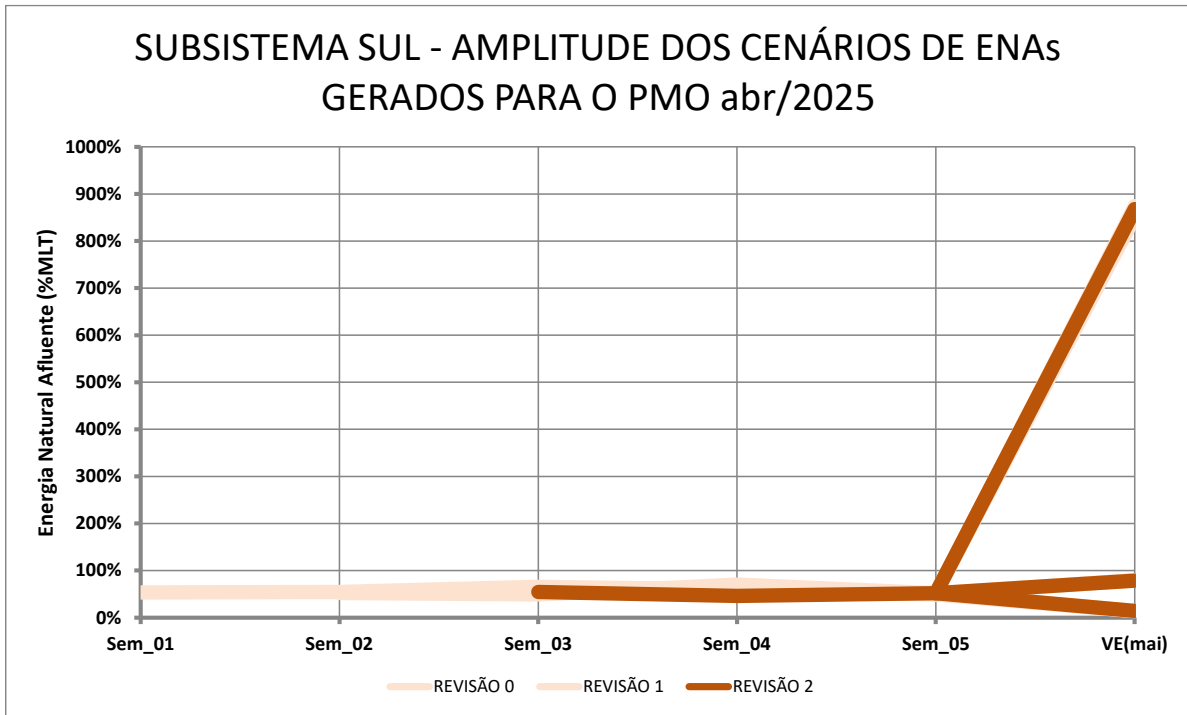


Figura 10 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sul para a Revisão 2 de Abril/2025

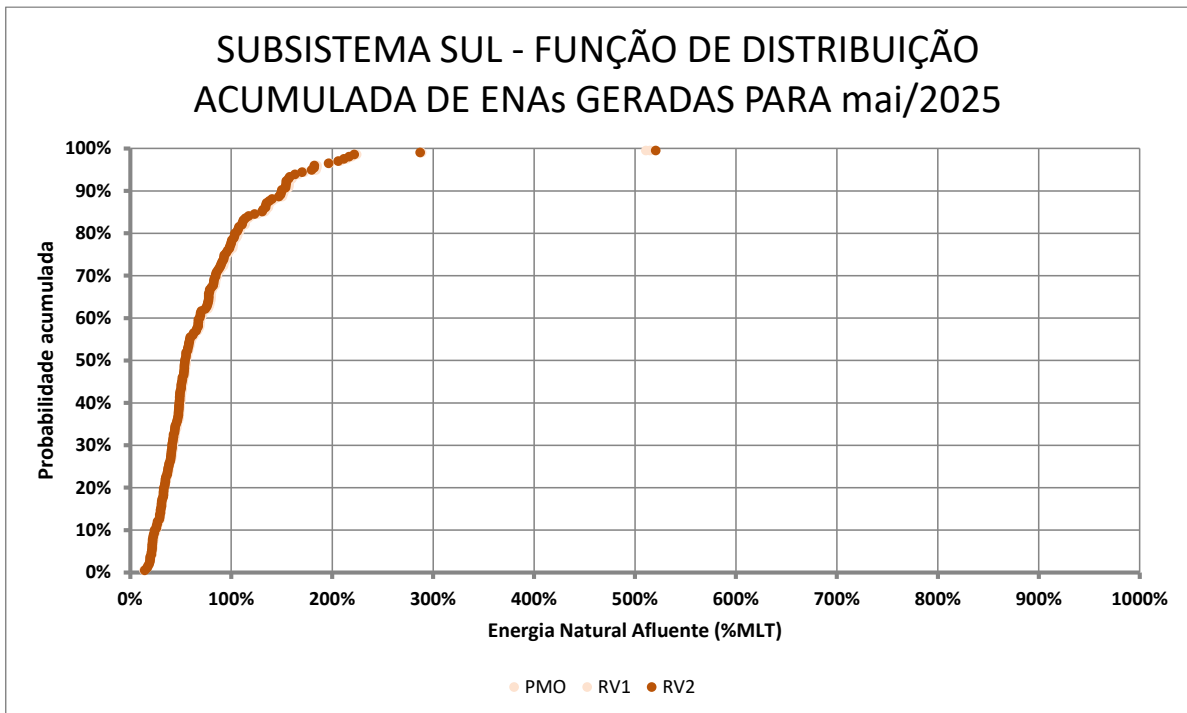


Figura 11 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Nordeste em %MLT, para a Revisão 2 de Abril/2025

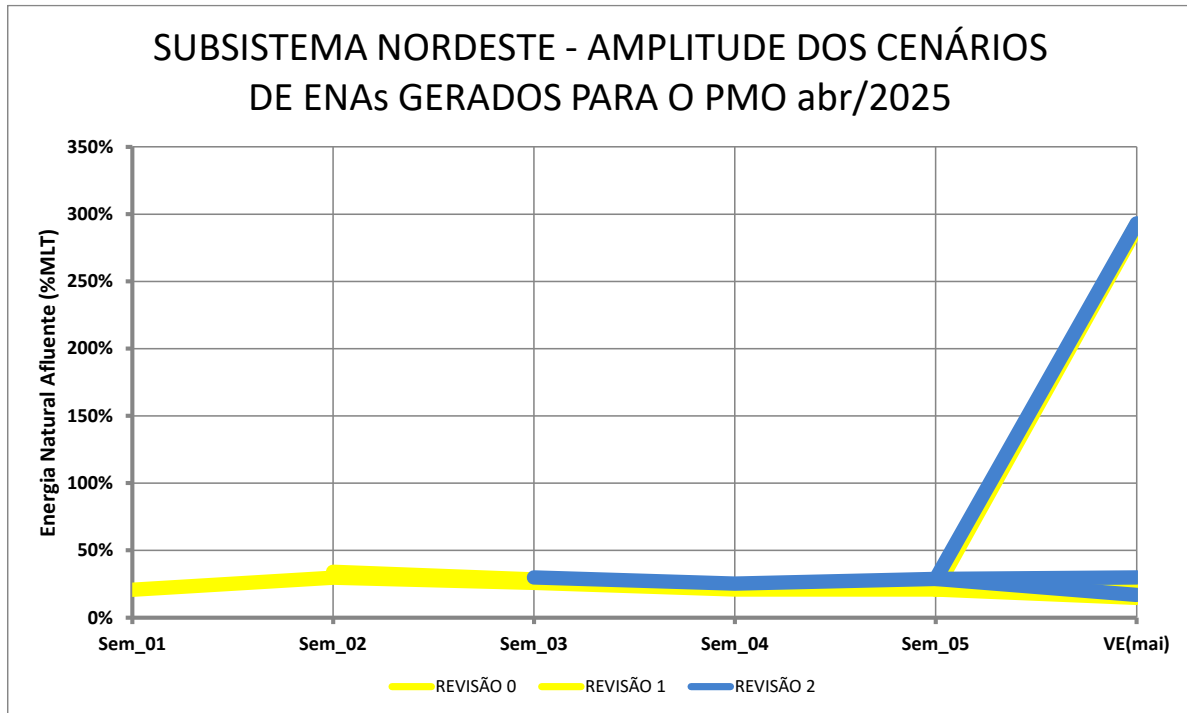


Figura 12 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Nordeste para a Revisão 2 de Abril/2025

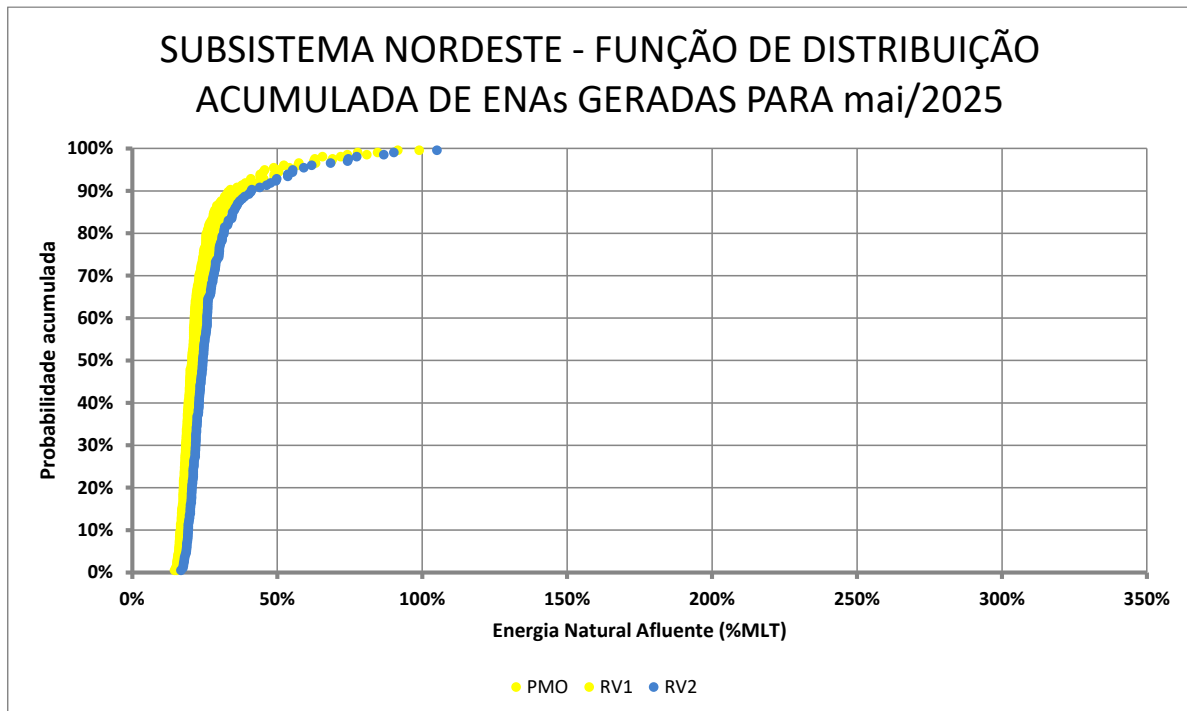


Figura 13 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Norte, em %MLT, para a Revisão 2 de Abril/2025

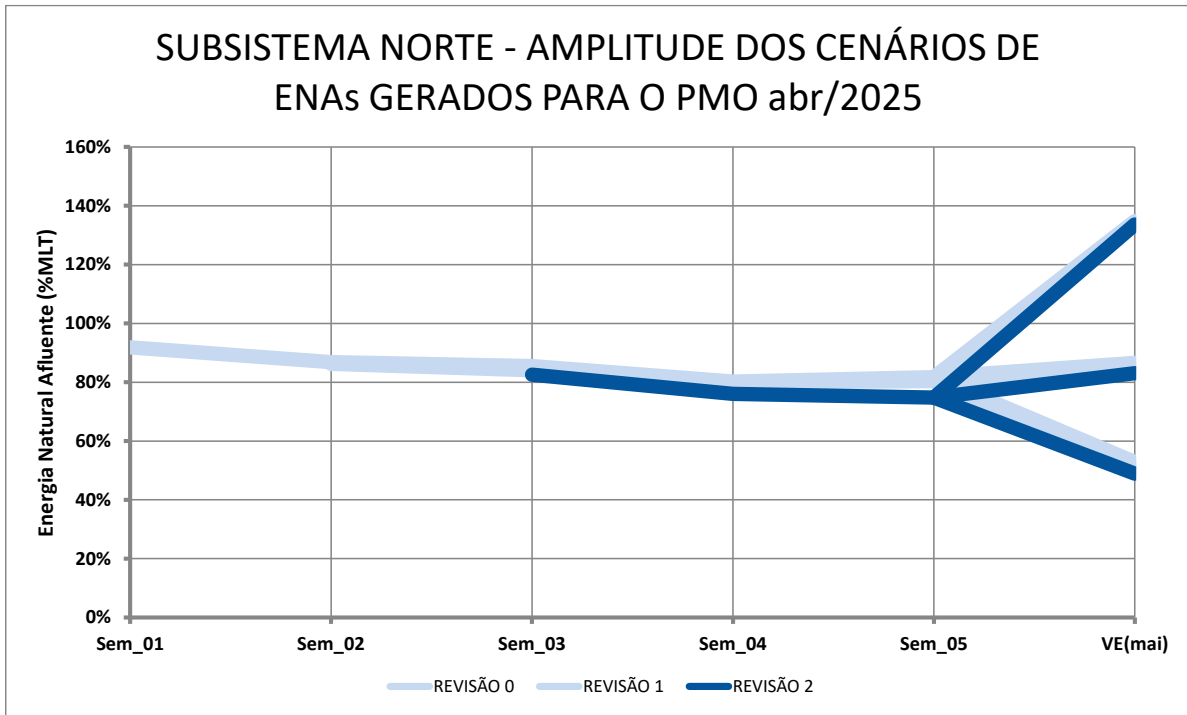
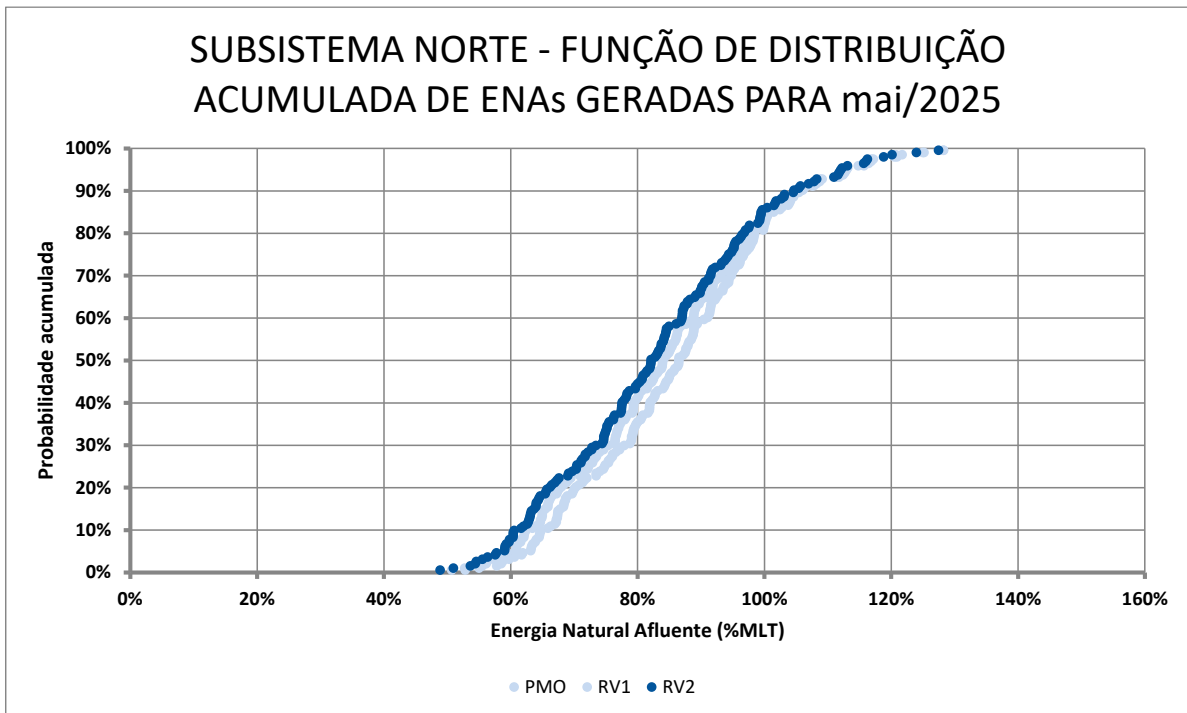


Figura 14 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Norte para a Revisão 2 de Abril/2025



Os valores da MLT (Média de Longo Termo) das energias naturais afluentes para os meses de abril/2025 e maio/2025 são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 3 – MLT da ENA nos meses de abril/2025 e maio/2025

MLT das ENAs (MW/med)		
Subsistema	abril	maio
SE/CO	54.797	39.863
S	6.541	8.594
NE	11.371	6.871
N	27.173	20.476

3.2. Limites de Intercâmbio entre Subsistemas

Os limites elétricos de intercâmbio de energia entre subsistemas são de fundamental importância para o processo de otimização energética, sendo determinantes para a definição das políticas de operação e do CMO para cada subsistema. Estes limites são influenciados por intervenções na malha de transmissão, notadamente na primeira semana operativa. O diagrama a seguir ilustra os fluxos notáveis do SIN e os limites aplicados neste PMO.

Figura 15 – Interligações entre regiões

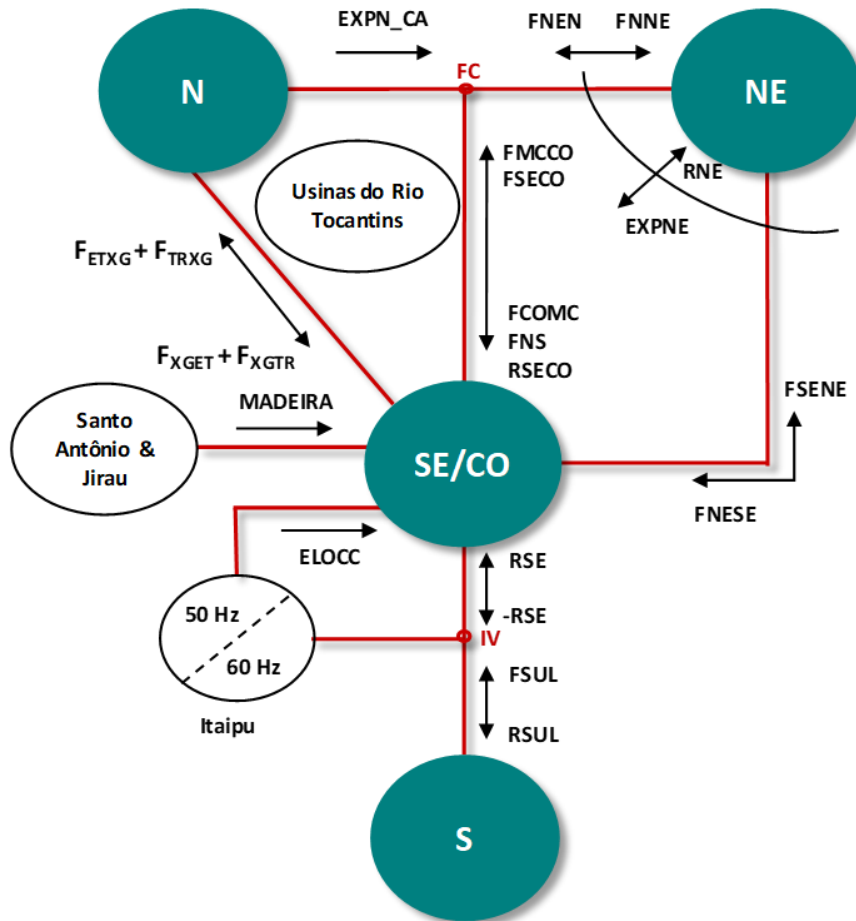


Tabela 4 – Limites considerados nesta semana operativa para intercâmbio de energia

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	12/04 a 18/04/2025	Demais Semanas
RNE	Pesada	11.000	11.000
	Média	11.000	11.000
	Leve	11.000	11.000
FNS	Pesada	3.200	3.200
	Média	3.200 (A)	3.200
	Leve	2.930	3.000
FNNE	Pesada	7.800	7.800
	Média	7.421 (B)	7.800
	Leve	6.380	7.800
EXPORT. NE	Pesada	13.800	13.800
	Média	13.800	13.800
	Leve	13.800	13.800
FMCCO	Pesada	5.000	5.000
	Média	5.000	5.000
	Leve	5.000	5.000
FSENE	Pesada	6.000	6.000
	Média	6.000	6.000
	Leve	6.000	6.000
FNS + FNESE	Pesada	7.210	7.210
	Média	6.326 (C) (D)	6.326
	Leve	7.197	7.300
RSE	Pesada	7.445	7.445
	Média	7.215 (E)	7.445
	Leve	8.402	8.680
FORNEC. SUL	Pesada	7.000	7.000
	Média	7.000	7.000
	Leve	8.600	8.600

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	12/04 a 18/04/2025	Demais Semanas
RECEB. SUL	Pesada	8.350	8.350
	Média	6.243 (E)	6.300
	Leve	8.980	9.050
ELO CC 50 Hz	Pesada	5.481	6.264
	Média	5.571 (F) (G)	6.264
	Leve	5.481	6.264
ITAIPU 60 Hz	Pesada	7.500	7.500
	Média	7.500	7.500
	Leve	7.500	7.500
EXP. N CA	Pesada	8.000	8.000
	Média	8.000	8.000
	Leve	8.000	8.000
FETXG + FTRXG	Pesada	4.200	4.200
	Média	4.200	4.200
	Leve	4.200	4.200
FXGET + FXGTR	Pesada	8.000	8.000
	Média	8.000	8.000
	Leve	8.000	8.000
FNESE	Pesada	5.600	5.600
	Média	4.690 (C)	4.690
	Leve	5.539	5.600
FNEN	Pesada	5.600	5.600
	Média	5.474 (B)	5.600
	Leve	5.127	5.600
Ger_MADEIRA	Pesada	7.365	7.365
	Média	7.367	7.367
	Leve	7.369	7.369

- (A) SGI 21.430-25
- (B) SGI 11.108-25
- (C) SGI 1.580-25
- (D) SGI 3.179-25
- (E) SGI 15.464-25
- (F) SGI 18.784-25
- (G) SGI 18.806-25

3.3. Previsão de carga

A partir do fechamento dos valores da Revisão 2 do PMO, as projeções de carga para abril indicam variações de -3,7% no Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, -3,0% no Subsistema Sul, 2,7% no Subsistema Nordeste e 6,4% no Subsistema Norte, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os principais fatores para essas variações estão descritos a seguir.

A estimativa do fechamento da carga global de energia na semana operativa atual (05/04 a 11/04) apresentou resultado significativamente inferior ao da última semana operativa de março, com redução de 7,3% na carga do Sistema Interligado Nacional (SIN), consolidando uma expectativa de 79.750 MW médios para a semana vigente.

Na análise por Subsistemas, o Sudeste/Centro-Oeste registrou variação negativa de 9,2% em relação à semana 1. Esse comportamento foi impulsionado pela queda acentuada de temperatura e pelos elevados acumulados de precipitação, especialmente nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, resultando em expectativa de fechamento de 44.750 MW médios e desvio de 5,1%. De forma semelhante, o Subsistema Sul também foi impactado pela redução expressiva das temperaturas em todas as capitais da região, com variação média de -12,4% e expectativa de fechamento de 13.112 MW médios.

O Subsistema Nordeste apresentou desvio de 0,5%, com expectativa de fechamento de 13.813 MW médios. Esse resultado está associado à baixa variabilidade nas condições meteorológicas das capitais da região, o que tem mantido oscilações semanais de carga em torno de 1,0% nas últimas semanas. Já o Subsistema Norte apresentou desvio de 0,9%, com valor estimado de 8.075 MW médios, retornando a um patamar semelhante ao observado na semana 4 de março.

Para a próxima semana operativa (12/04 a 18/04), projeta-se uma redução de aproximadamente 2,1% na carga do SIN, atribuída principalmente ao efeito do feriado nacional que impactará a terceira semana operativa. As previsões meteorológicas indicam a atuação de duas novas frentes frias sobre as capitais da região Sul e parte do Sudeste, o que deve manter as temperaturas em níveis semelhantes aos da semana vigente. Nas regiões que compõem os Subsistemas Norte e Nordeste, a estabilidade nas condições de temperatura e precipitação também deve persistir, o que, combinado ao efeito do feriado, tende a resultar em redução da carga nesses Subsistemas.

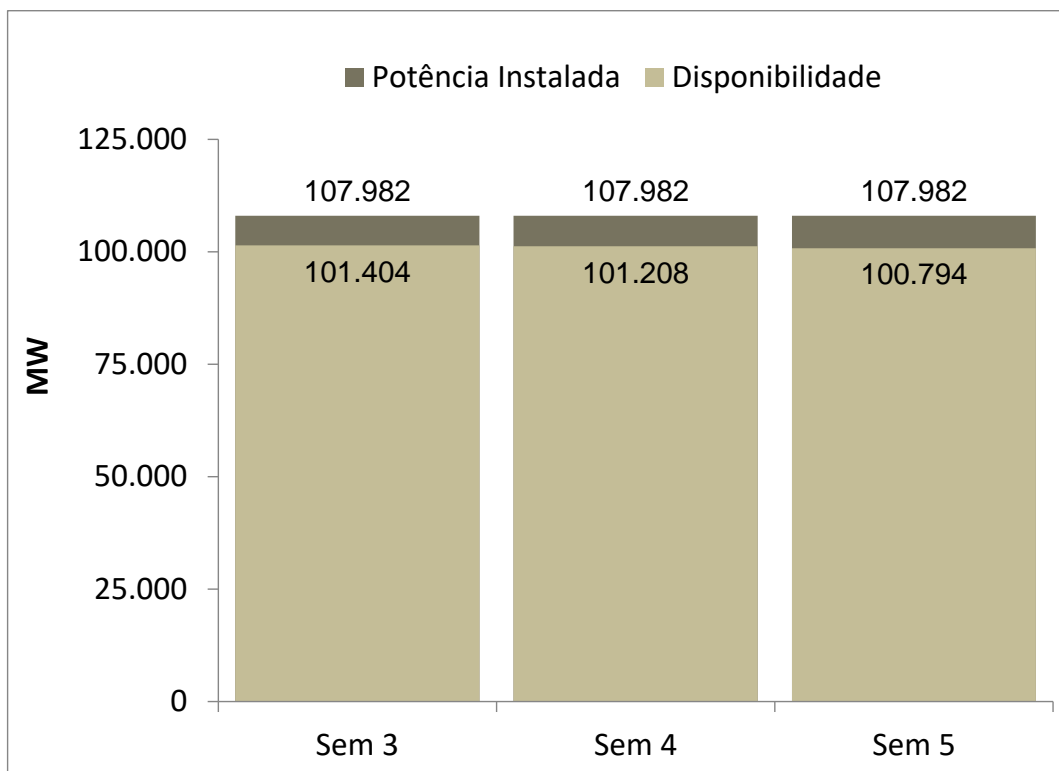
Tabela 5 – Evolução da carga do PMO de Abril de 2025

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)					CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	abr/25	Var. (%) abr/25 -> abr/24
SE/CO	49.299	44.750	43.423	45.449	44.804	45.219	-3,7%
Sul	14.965	13.112	13.161	13.521	13.426	13.518	-3,0%
Nordeste	13.854	13.813	13.591	13.570	13.472	13.653	2,7%
Norte	7.982	8.075	7.897	7.883	7.887	7.945	6,4%
SIN	86.100	79.750	78.071	80.423	79.589	80.336	-1,6%

3.4. Potência Hidráulica Total Disponível no SIN

O gráfico a seguir mostra a disponibilidade hidráulica total do SIN, para este mês, de acordo com o cronograma de manutenção informado pelos agentes para esta Revisão.

Figura 16 – Potência hidráulica disponível no SIN



3.5. Armazenamentos Iniciais por Subsistema

Tabela 6 – Armazenamentos iniciais, por subsistema, considerados para esta semana operativa

Armazenamento (%EAR _{máx}) - 0:00 h do dia 12/04/2025		
Subsistema	Nível previsto na Revisão 1 do PMO Abr/2025	Partida informada pelos Agentes para a Revisão 2 do PMO Abr/2025
SE/CO	68,5	68,2
S	38,6	39,5
NE	76,9	76,9
N	95,0	95,7

A primeira coluna da tabela acima corresponde ao armazenamento previsto na Revisão 1 do PMO de Abril de 2025, para a 0:00 h do dia 12/04/2025. A segunda coluna apresenta os armazenamentos obtidos a partir dos níveis de partida informados pelos Agentes de Geração para seus aproveitamentos com reservatórios.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

4.1. Política de Operação Energética

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO:

- Utilização dos recursos das bacias dos rios Grande e Paranaíba, conforme necessidade de alocação na carga e controle de nível dos reservatórios. Paraná fazendo o fechamento do balanço.

Região Sul:

- Operação minimizada buscando redução de deplecionamento e controle do nível dos reservatórios, modulando geração hidráulica para atendimento à carga e controle de fluxos elétricos, principalmente RSUL e FBTA.

Região NE:

- Subsistema exportador de energia. Operação minimizada na cascata do Rio São Francisco devido aos limites de interligação.

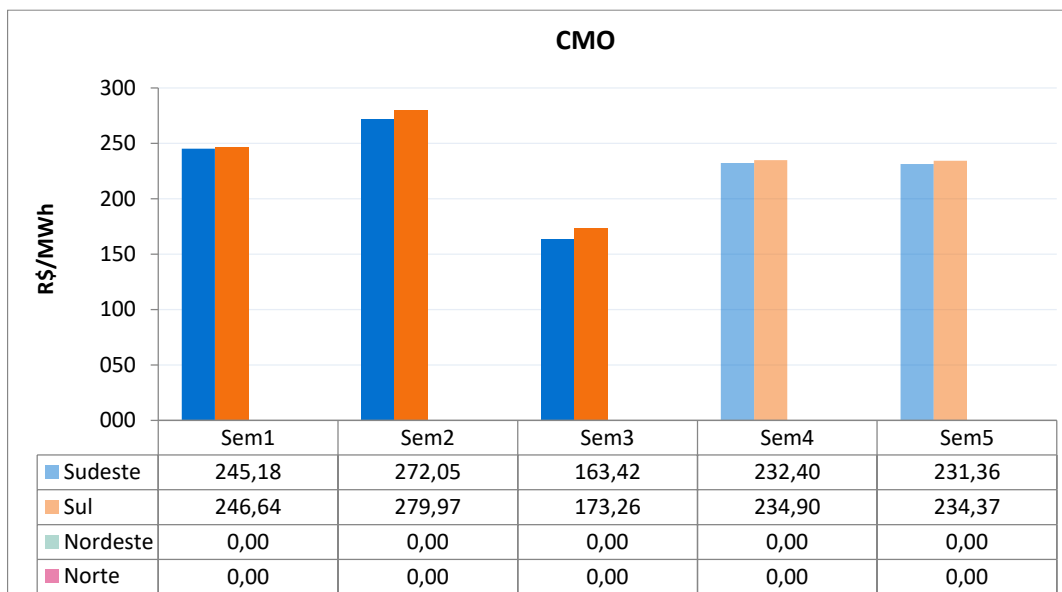
Região Norte:

- Subsistema exportador de energia em todos os patamares. Exploração das usinas das bacias do rio Tocantins e do rio Xingu, respeitando-se as restrições operativas e os limites elétricos vigentes. Operação minimizada na UHE Balbina.

4.2. Custo Marginal de Operação – CMO

A figura a seguir apresenta os Custos Marginais de Operação, em valores médios semanais, para as semanas operativas deste mês.

Figura 17 – CMO em valores médios



A tabela a seguir apresenta o custo marginal de operação, por subsistema e patamar de carga, para a próxima semana operativa.

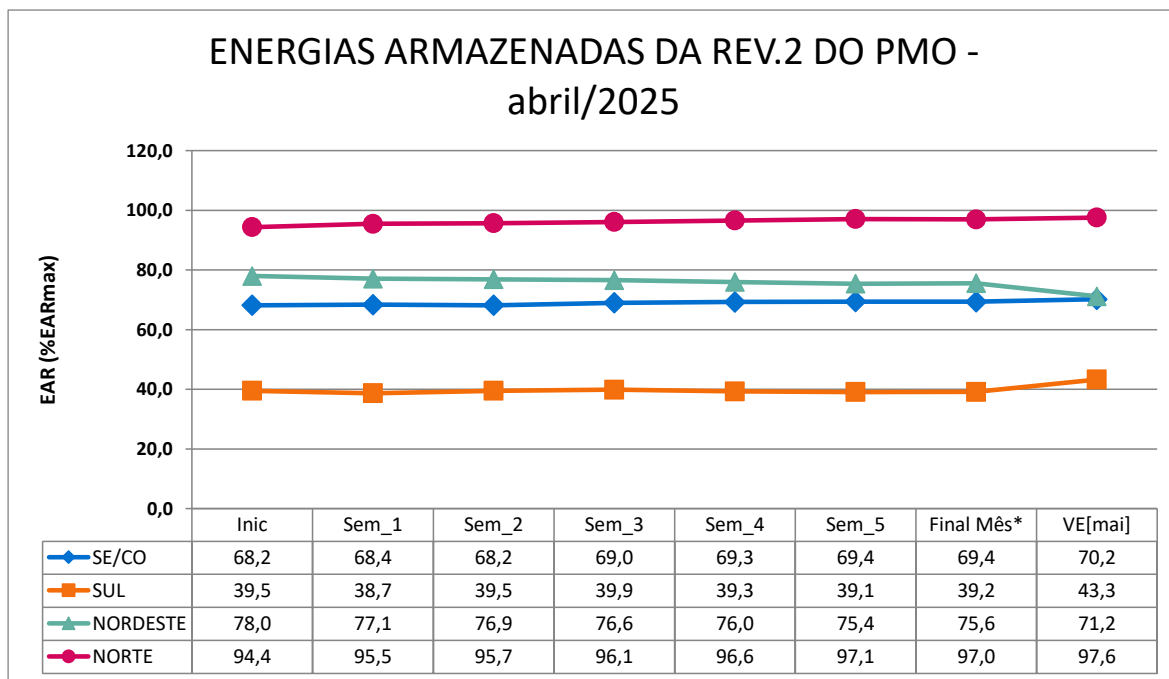
Tabela 7 – CMO para esta semana operativa

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	230,39	237,22	0,00	0,00
Média	213,26	237,22	0,00	0,00
Leve	101,20	101,20	0,00	0,00
Média Semanal	163,42	173,26	0,00	0,00

4.1 Energia Armazenada

O processo de otimização realizado pelo programa DECOMP indicou os armazenamentos mostrados na figura a seguir para as próximas semanas operativas do mês de abril/2025.

Figura 18 – Energias Armazenadas nas semanas operativas do mês de abril/2025



Os armazenamentos da figura anterior estão expressos em percentual da Energia Armazenável Máxima de cada subsistema, que são mostradas na tabela a seguir.

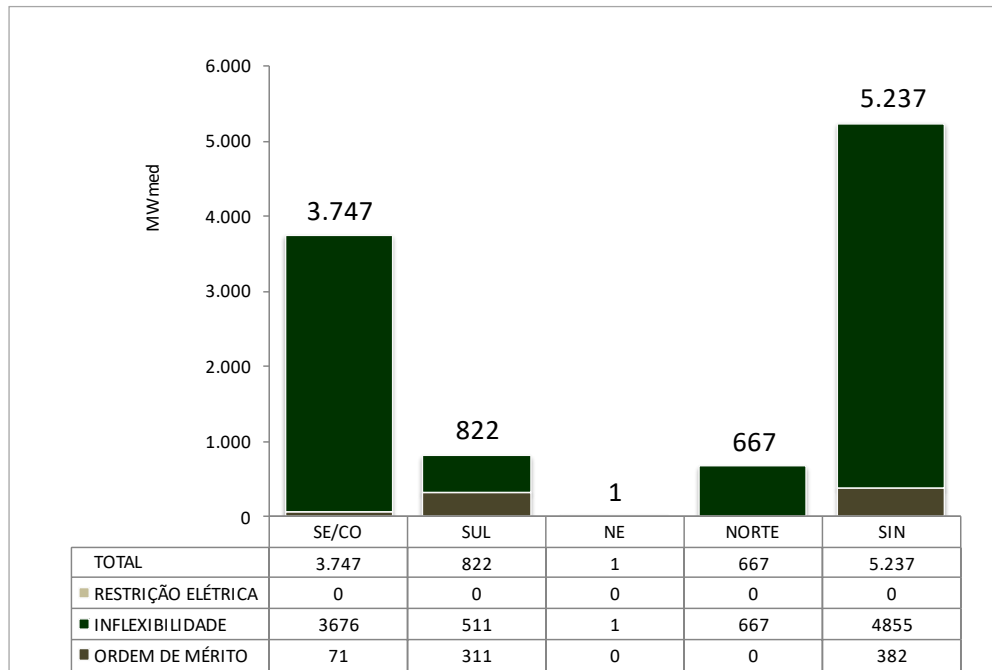
Tabela 8 – Energia Armazenável Máxima por subsistema no PMO de Abril/2025.

ENERGIA ARMAZENÁVEL MÁXIMA (MWmed)		
Subsistema	abril	maio
SE/CO	205.569	205.569
S	20.458	20.458
NE	51.718	51.718
N	14.379	14.163

5. GERAÇÃO TÉRMICA

A Figura 19 apresenta, para cada subsistema do SIN, o despacho térmico por modalidade indicado pelo Decomp para esta semana operativa.

Figura 19 – Geração térmica para a próxima semana operativa



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 14/06/2025 a 20/06/2025.

Tabela 9 – UTEs com contrato de combustível GNL

UTE			Benefício (R\$/MWh)			Despacho antecipado por mérito		
Nome	Código	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	284,79	226,06	218,55	215,46	Não	Não	Não
LUIZORMELO	15	435,27	226,06	218,55	215,46	Não	Não	Não
PSERGIPE I	224	354,03	214,59	209,66	208,85	Não	Não	Não

Assim sendo, não há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para as UTE Santa Cruz, Luiz O. R. Melo e Porto Sergipe I, para a semana de 14/06/2025 a 20/06/2025.

6. RESUMO DOS RESULTADOS DO PMO

As figuras a seguir apresentam um resumo dos resultados da Revisão 2 de Abril/2025, com informações da Energia Natural Afluente (ENA), da Energia Armazenada (EAR) e do Custo Marginal de Operação (CMO) nos subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN). São apresentados os valores semanais observados e previstos e o valor esperado dos cenários gerados para o mês de maio/2025.

Figura 20 – Resumo de abril/2025 para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste

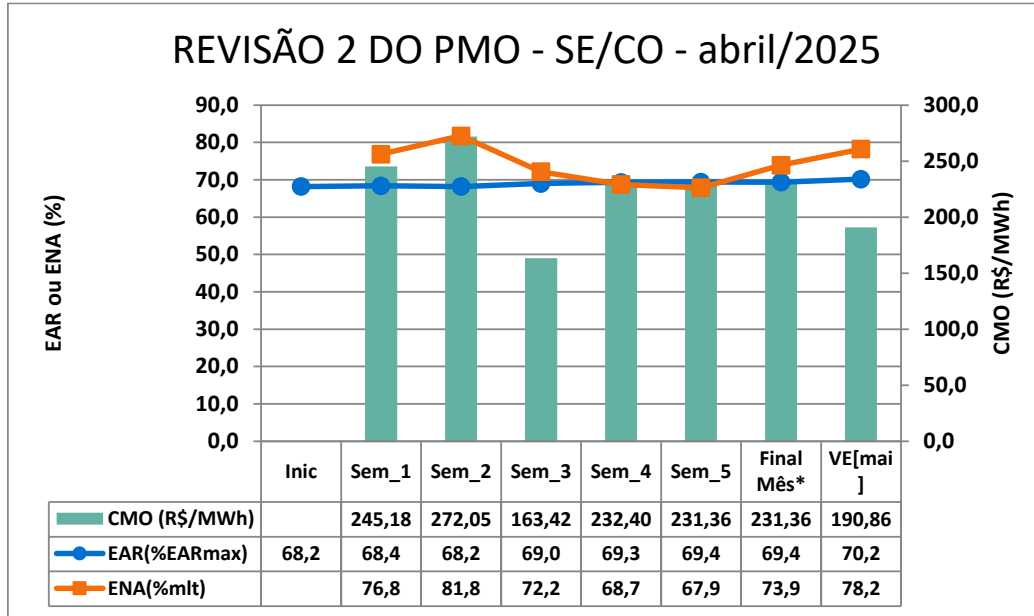


Figura 21 – Resumo de abril/2025 para o Subsistema Sul

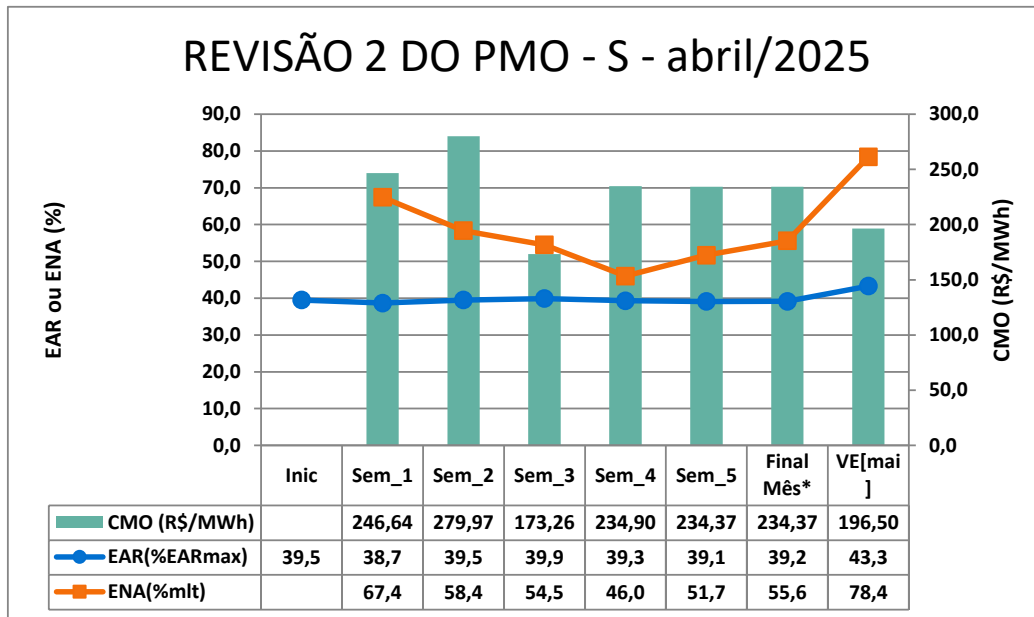


Figura 22 – Resumo de abril/2025 para o Subsistema Nordeste

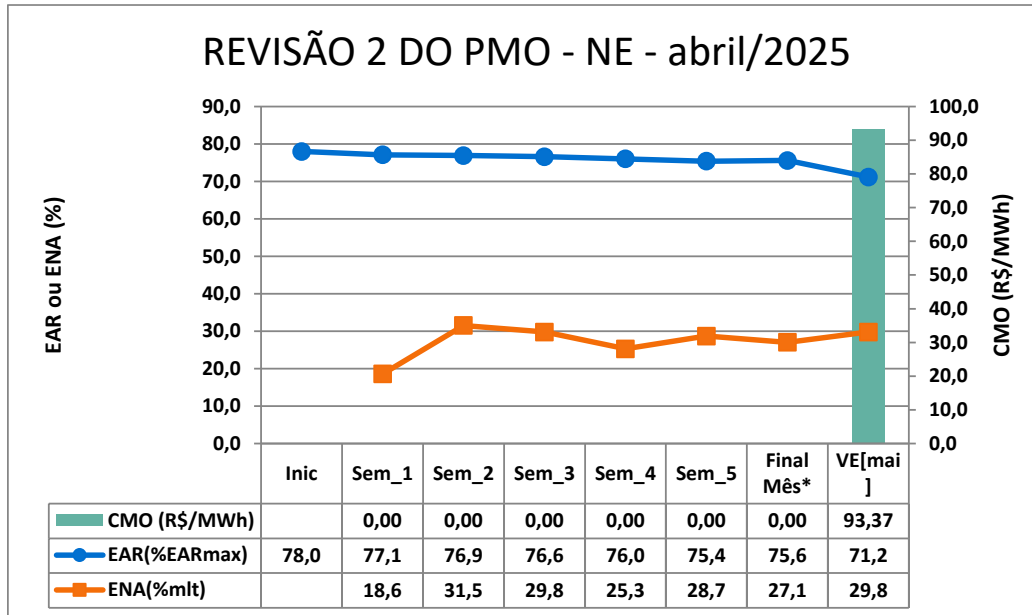
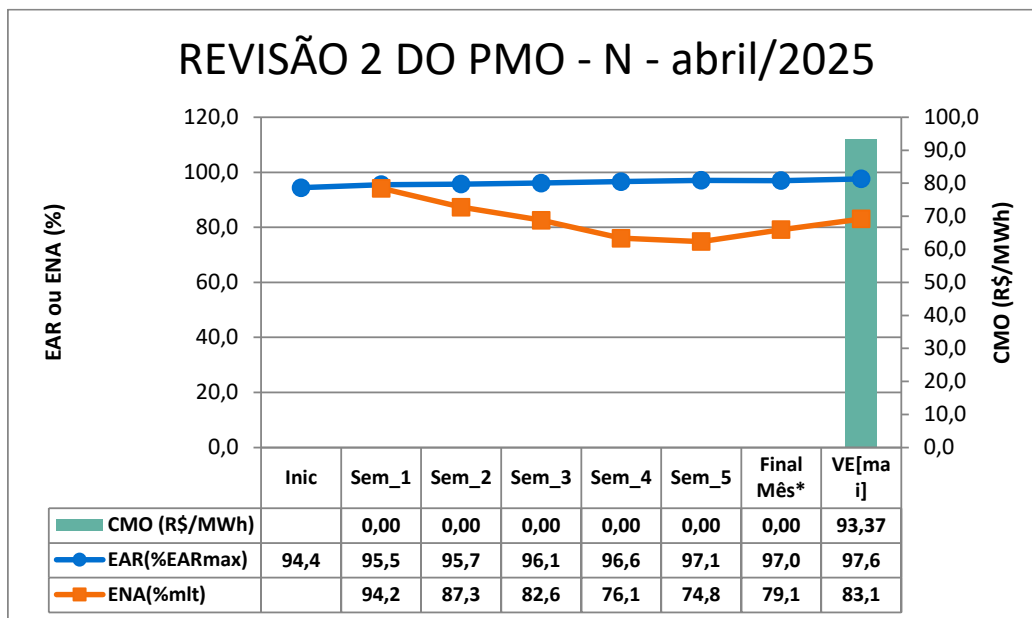


Figura 23 – Resumo de abril/2025 para o Subsistema Norte



7. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados desta revisão do PMO contemplam cenários de afluências visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, conseqüentemente, seus efeitos sobre as afluências e armazenamentos.

Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação do cenário de afluência utilizado no estudo.

Tabela 10 – Previsão de ENA do caso de valor esperado das previsões de afluência

Subsistema	ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES			
	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
SE/CO	39.551	72	40.505	74
Sul	3.565	54	3.637	56
Nordeste	3.387	30	3.076	27
Norte	20.809	77	21.508	79

Tabela 11 – Previsão de %EARmáx para o final do mês

Subsistema	% EARmáx 11/04	% EARmáx - 30/04
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO
SE/CO	68,2	69,4
Sul	39,5	39,2
Nordeste	76,9	75,6
Norte	95,7	97,0

8. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluyente para a próxima semana operativa e para o mês de abril, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, desta revisão do PMO de Abril de 2025.

Tabela 12 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	12/04/2025 a 18/04/2025		abr/25	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	4.159	56	4.381	59
Madeira	13.005	112	12.993	112
Teles Pires	4.001	119	3.987	118
Itaipu	1.978	56	2.242	63
Paraná	15.284	58	15.700	59
Paranapanema	1.110	47	1.196	50
Sul	1.629	50	1.551	48
Iguaçu	1.935	59	2.085	63
Nordeste	3.387	30	3.076	27
Norte	8.601	59	8.647	59
Belo Monte	12.118	109	11.680	105
Manaus	1.725	112	1.756	114

Tabela 13 – Previsão de %EARMáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	18-abr	30-abr
	(%EARMáx)	(%EARMáx)
Sudeste	73,3	73,4
Madeira	100,0	100,0
Teles Pires	92,6	98,7
Itaipu	26,3	51,4
Paraná	67,5	67,9
Paranapanema	68,3	66,9
Sul	33,7	34,0
Iguaçu	46,1	44,1
Nordeste	76,6	75,6
Norte	98,9	98,9
Belo Monte	100,0	93,0
Manaus	48,8	63,2

9. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para esta revisão do PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

Tabela 14 – Despachos de Geração Térmica

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ATLAN_CSA (255)	Resíduos	0,00	123,8	123,8	123,8				123,8	123,8	123,8				123,8	123,8	123,8
DAIA (44)	Diesel	---															
TNORTE 2 (349)	Óleo	---															
W.ARJONA O (177)	Diesel	---															
XAVANTES (54)	Diesel	---															
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12	1350,0	1350,0	1350,0	0,0	0,0	0,0	1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17															
O.PINTADA (50)	Biomassa	145,52	30,0	30,0	30,0	20,0	20,0		50,0	50,0	30,0				50,0	50,0	30,0
M.AZUL (566)	Gás	156,46	475,0	475,0	475,0	90,5	90,5		565,5	565,5	475,0				565,5	565,5	475,0
UTE STA VI (41)	Biomassa	157,20	18,0	18,0	18,0	23,0	23,0		41,0	41,0	18,0				41,0	41,0	18,0
ATLANTICO (235)	Resíduos	253,31	218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7
BAIXADA FL (530)	Gás	280,60	520,0	440,0	296,0				520,0	440,0	296,0				520,0	440,0	296,0
SANTA CRUZ (500)	GNL	284,79															
ST.CRUZ 34 (436)	Óleo	310,41															
LUIZORMELO (204)	GNL	435,27															
PIRAT.12 O (200)	Gás	470,34															
CUBATAO (216)	Gás	476,82	209,0	187,0	110,0				209,0	187,0	110,0				209,0	187,0	110,0
UTE GNA I (1338)	Gás	548,61															
IBIRITE (235)	Gás	898,08	235,0	169,5	113,0				235,0	169,5	113,0				235,0	169,5	113,0
NORTEFLU (826)	Gás	912,39															
T.MACAE (922)	Gás	955,39	630,0	310,0	20,5				630,0	310,0	20,5				630,0	310,0	20,5
KARKEY 013 (259)	Gás	969,23	30,0	30,0	30,0				30,0	30,0	30,0				30,0	30,0	30,0
KARKEY 019 (116)	Gás	969,23															
TERMORIO (989)	Gás	972,88	600,0	525,0	413,0				600,0	525,0	413,0				600,0	525,0	413,0
T.LAGOAS (350)	Gás	1072,07	22,4	13,3					22,4	13,3					22,4	13,3	0,0
PORSUD II (78)	Gás	1131,68															
PORSUD I (116)	Gás	1133,12															
CUIABA CC (529)	Gás	1163,68															
J.FORA (87)	Gás	1299,07															
SEROPEDICA (360)	Gás	1315,38															
PAULINIA (16)	Gás	1387,04	15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7
LORM_PCS (36)	Gás	1416,75															
POVOAÇAO I (75)	Gás	1416,75															
VIANA I (37)	Gás	1416,75															
PALMEIR_GO (176)	Diesel	1437,37															
NPIRATINGA (572)	Gás	1566,36															
W.ARJONA (177)	Gás	1664,64															
VIANA (175)	Óleo	3940,00															
TOTAL SE/CO (13316)			4477,6	3906,0	3213,7	133,5	133,5	0,0	4611,1	4039,5	3213,7	0,0	0,0	0,0	4611,1	4039,5	3213,7
REGIÃO SUL																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	---															
PAMPA SUL (345)	Carvão	101,20				345,0	345,0	272,9	345,0	345,0	272,9				345,0	345,0	272,9
SAO SEPE (8)	Biomassa	113,53															
FIGUEIRA (20)	Carvão	330,64															
J.LACER. C (330)	Carvão	341,04	330,0	330,0	330,0				330,0	330,0	330,0				330,0	330,0	330,0
J.LACER. B (220)	Carvão	397,24	102,0	70,0	53,0				102,0	70,0	53,0				102,0	70,0	53,0
J.LAC. A2 (110)	Carvão	406,63	110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0
J.LAC. A1 (80)	Carvão	475,13															
B.BONITA I (10)	Gás	778,35	3,7	3,7	3,7				3,7	3,7	3,7				3,7	3,7	3,7
ARAUCARIA (484)	Gás	856,36															
URUGUAIANA (640)	Gás	1014,00															
CANOAS (249)	Gás	1424,71															
TOTAL SUL (2846)			545,7	513,7	496,7	345,0	345,0	272,9	890,7	858,7	769,6	0,0	0,0	0,0	890,7	858,7	769,6

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

REGIÃO NORDESTE																		
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE			
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	
CAMPINA_GR (169)	Óleo	---																
GLOBAL I (149)	Óleo	---																
GLOBAL II (149)	Óleo	---																
MARACANAU (168)	Óleo	---																
PETROLINA (136)	Óleo	---																
POTIGUAR (53)	Diesel	---																
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	---																
TERMOCABO (50)	Óleo	---																
TERMONE (171)	Óleo	---																
TERMOPB (171)	Óleo	---																
ERB CANDEI (17)	Biomassa	113,61		0,4	0,8					0,4	0,8					0,0	0,4	0,8
PROSP_I (28)	Gás	214,28																
PROSP_III (56)	Gás	218,33																
P.PECEM1 (720)	Carvão	319,73																
P.PECEM2 (365)	Carvão	328,63																
PSERGIPE I (1593)	GNL	354,03																
PROSP_II (37)	Gás	359,41																
VALE ACU (110)	Gás	450,86																
PERNAMBUCO_3 (201)	Óleo	903,13																
TERMOPE (550)	Gás	1002,52																
T.BAHIA (186)	Gás	1034,39																
SUAPE II (381)	Óleo	1069,79																
TERMOCEARA (223)	Gás	2140,79																
C.MURICY 2 (144)	Óleo	2570,15																
PECEM 2 (144)	Óleo	2597,00																
TOTAL NE (5749)			0,0	0,4	0,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	0,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	0,8

REGIÃO NORTE																		
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE			
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	
C. ROCHA (85)	Gás	0,00	65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0	
JARAQUI (75)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0	
MANAUARA (73)	Gás	0,00	73,0	73,0	73,0				73,0	73,0	73,0				73,0	73,0	73,0	
PONTA NEGR (73)	Gás	0,00	64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0	
TAMBAQUI (93)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0	
MARANHAO3 (519)	Gás	110,91																
APARECIDA (166)	Gás	134,59	75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0	
UTE MAUA 3 (591)	Gás	134,59	264,0	264,0	264,0				264,0	264,0	264,0				264,0	264,0	264,0	
PARNAIBA_V (386)	Vapor	236,82																
MARANHAO V (338)	Gás	262,36																
MARANHAOIV (338)	Gás	262,36																
N.VENECIA2 (270)	Gás	294,56																
P. ITAQUI (360)	Carvão	320,76																
PARNAIBA_IV (56)	Gás	503,59																
GERAMAR2 (166)	Óleo	3155,81																
GERAMAR1 (166)	Óleo	3212,70																
TOTAL NORTE (4045)			667,0	667,0	667,0	0,0	0,0	0,0	667,0	667,0	667,0	0,0	0,0	0,0	667,0	667,0	667,0	